



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
Departamento de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Sociologia VII (Sociologia dos conflitos socioambientais Brasil)

CÓDIGO: GSO00215

SEMESTRE: 2024/2

PROFESSOR: Napoleão Miranda

HORÁRIO: 4ªf, das 14h às 18h

EMENTA

Analisar, de forma crítica, os diferentes processos, atores, instituições, interesses e conflitos associados à problemática dos conflitos socioambientais no mundo contemporâneo e no Brasil.

O programa, neste sentido, deverá abordar, entre outros, os seguintes temas:

- PARTE I: UM POUCO DE TEORIA

1. Introdução à Sociologia dos Conflitos Socioambientais:

1.1 – Definição

1.2 - História e evolução dos conflitos socioambientais

2. Capitalismo, Globalização e Meio Ambiente.

3. Conflitos Socioambientais: a privatização dos benefícios e a socialização dos riscos.

4. Desenvolvimento Sustentável e Capitalismo: contradições e possibilidades.

- PARTE II: CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO BRASIL

5. Meio Ambiente e Desenvolvimento no Brasil: Conflitos Sociais e Degradação Ambiental.

6. Temas atuais dos Conflitos socioambientais no Brasil:

6.1 A ameaça aos Povos Tradicionais: Indígenas, quilombolas e outros;

6.2 Desmatamento/expansão agrícola;

6.3 Os efeitos das Mudanças climáticas;

6.4 Seca e queimadas;

6.5 Perda da biodiversidade;

6.6 Poluição ambiental;

6.7 Escassez de água;

6.8 Racismo e Injustiça Ambiental;

6.9 Neoextrativismo e Mineração;

6.10 Urbanização e Meio Ambiente.

7. Cidadania e Meio Ambiente: o papel da Sociedade Civil na defesa da Natureza.

BIBLIOGRAFIA

1. ALTVATER, Elmar. **“Existe um Marxismo Ecológico”**, in, **“A teoria marxista hoje. Problemas e perspectivas”**. Buenos Aires/Arg., CLACSO (Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales), **social, sociologia ambiental e interdisciplinaridade”**, Curitiba, Editora UFPR Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 10, p. 77-89, jul./dez. 2004.
2. BECK, Ulrich. **“Sociedade de Risco. Rumo a uma outra Modernidade”**, São Paulo, Editora 34, 2010.
3. BELLAMY FOSTER, John. **“A ecologia da economia política marxista”**. São Paulo, Revista Lutas Sociais, n.28, p.87-104, 1o sem. 2012.
4. COSTA FERREIRA, Leila da. **“Ideias para uma sociologia da questão ambiental”**. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 10, p. 77-89, jul./dez. 2004. Editora UFPR.
5. DIEGUES, Antônio Carlos. **“O Mito Moderno da Natureza Intocada”**, São Paulo, Ed. Hucitec, 3 Edição, 2001, Caps. 1-6.
6. GIDDENS, Anthony. **“A Política da Mudança Climática”**. Rio de Janeiro, Zahar, 2010.
7. HERCULANO, Selene. **“Classe e Política na Sociedade de Risco”**. Rio de Janeiro, Revista Questio Iuris, 2015.

8. LOWY, Michael. **“O Que é o Ecosocialismo”**, São Paulo, Cortez Editora, 2 edição, 2014.
9. MARQUES, Luiz. **“Capitalismo e Colapso Ambiental”**, Campinas, Editora UNICAMP, 2015.
10. MARX, Karl. **“A Assim Chamada Acumulação Primitiva”**, in, **“O Capital”**, Vol. 1, Cap. 24. São Paulo, Editorial Boitempo, 2013.
11. MIRANDA, Napoleão e FILHO, Wilson Madeira. **“Desenvolvimento Insustentável”**, Rio de Janeiro, Ed. Autografia, 2020.
12. OLIVEIRA, Válder Lucio, RIBEIRO, Ana M. Motta, e LOBÃO, Ronaldo. **“O Brasil que arde e a Boiada que passa”**, Rio de Janeiro, Ed. Autografia, 2020.
13. SATO, Kohei. **O Ecosocialismo de Karl Marx**. São Paulo, Ed. Boitempo, 2021.
14. TAVOLARO, Sergio B. F. **“Sociabilidade e Construção de Identidade entre Antropocêntricos e Ecocêntricos”**, in, **“Revista Ambiente e Sociedade, UNICAMP, Ano III, Vol. 67, 2000.**
15. ACSELRAD, Henri **-Ambientalização das lutas sociais – o caso do movimento por justiça ambiental**. São Paulo. Revista Estudos Avançados (24) (68), 2010.
16. PEREIRA, Alessandra Rezende e Junior, Wanderley Jorge Silveira **Conflitos Socioambientais em Áreas Protegidas Brasileiras: Causas, Consequências e Iniciativas de Gestão**. Brasília, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Revista Biodiversidade Brasileira, 13(3): 2023
17. PORTO, Marcelo Firpo de Souza *et alli*. **Saúde coletiva, território e conflitos ambientais: bases para um enfoque socioambiental crítico**.
18. PORTO, Marcelo Firpo de Souza *et ali*. **Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil. O Mapa de Conflitos**. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BORELLI, Elizabeth. **“Urbanização e Qualidade Ambiental: O Processo de Produção do Espaço na Costa Brasileira”**, Santa Catarina, Revista INTERThesis, 2007.
2. BRUNDTLAND, H. **“Nosso Futuro Comum”**. Editora da Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2 edição, 1991.
3. LEFF, Enrique. **“Racionalidade Ambiental. A Reapropriação**

Social da Natureza". Rio

de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2006.

4. LOSEKANN, Cristiana. **"Participação da Sociedade Civil na Política Ambiental do Governo Lula"**. Campinas, Revista Ambiente & Sociedade, Vol. XV, n. 1, 2012.
5. PORTILHO, Fátima. **"Sustentabilidade, Cidadania e Consumo"**. São Paulo, Cortez Editora, 2005.
6. PORTILHO, Fátima. **"Consumo Sustentável. Limites e Possibilidades de Ambientalização e Politização de Práticas de Consumo"**. Rio de Janeiro, Cadernos EBAPE/FGV, 2005.
7. SANTOS, Milton. **"A Urbanização Brasileira"**, São Paulo, Editora Hucitec, 1993.
8. VIOLA, Eduardo. **"A Globalização da política ambiental no Brasil, 1990-1998"**. "XXI International Congress of the Latin American Studies Association", Panel ENV 24, Social and Environmental Change in the Brazilian Amazon; The Palmer House Hilton Hotel, Chicago, USA, 24-26 de Setembro de 1998.
9. FLORIANI, Dimas e MESQUITA, Bernardo Alvino de. **A Questão Ambiental na Contemporaneidade: conflitos socioambientais, garantias constitucionais e a efetividade das políticas públicas em debate**. São Paulo, Revista de Políticas Públicas, vol. 24, núm. 1, pp. 286-301, 2020

Entrega do trabalho: A DEFINIR

ATENÇÃO: Presença e participação em sala de aula serão levadas em conta na avaliação.